

José Benício de Oliveira Neto

Carregado por quatro

Trabalho de apresentado à disciplina
Métodos de Estudo Bíblico do 1º
Semestre do Curso de Bacharel em
Teologia da Faculdade Teológica
Batista de São Paulo, ministrada pelo
prof. Me. Ademir Caitano Alves.

São Paulo
Junho de 2007

Oliveira Neto, José Benício.

Título do Trabalho: Carregado por quatro

Matéria: Método de Estudo Bíblico, José Benício de
Oliveira Neto - São Paulo, 2.007.

Curso: Bacharelado em Teologia Faculdade Teológica
Batista de São Paulo, 2007.

Carregado por quatro.

Texto base: Marcos 2:3

Algumas vezes somos carregados por pessoas que querem que vençamos de qualquer forma. É como se fosse uma injeção de ânimo. Querem o nosso bem e isso é fundamental. É muito reconfortante quando achamos pessoas que se preocupam com o nosso bem estar.

Onde Jesus estava ou por onde ele percorria uma grande multidão o seguia. Alguns para vê-lo somente, outros para observar os acontecimentos miraculosos, e outros verdadeiramente com o coração à procura de mudança.

Tudo que Jesus pregava era diferente, pois tinha algo peculiar: o poder de transformar vidas. Uma doutrina diferenciada com poder e autoridade. Nessas peregrinações, sua fama corria por toda parte e muitos o seguiam.

O texto lido deve ser considerado junto com suas passagens paralelas de apoio (texto de Lucas 5:17-26 e Mateus 9: 1-8).

Havia quatro jovens de Cafarnaum que conheciam um parálítico. A Bíblia não relata com clareza, mas talvez o parálítico fosse amigo destes rapazes. Eles ouviram que Jesus estava em Cafarnaum e estabeleceram o propósito de levar este doente à presença de Jesus.

Quando chegaram as notícias de que aquele que curava e transformava prantos em risos estava na cidade, imediatamente pegaram este parálítico e caminharam em direção ao local onde Jesus estava. A Bíblia não relata com exatidão, mas esses jovens percorreram com o parálítico uma média de 50km até chegar à presença de Jesus.

Fico aqui imaginando que propósito, que vontade esta de querer ver o bem de outro semelhante. Talvez algumas vezes parando colocando a maca no chão para descansar, pois meus irmãos, andar 50 quilômetros a pé no deserto onde durante a noite é muito frio e durante o dia o sol é escaldante não é tarefa nem um pouco fácil! Mas eles tinham um objetivo: levar aquele parálítico na presença de um homem que curava e transformava vidas.

Eles queriam ver aquele homem curado e, trazendo para nossas vidas, existem quatro passos para que cada um de nós receba e conquiste a nossa vitória.

Eram quatro jovens levando o parálítico, assim para recebermos a nossa benção vamos fazer um paralelo assumindo que existam quatro passos para que isso ocorra:

Primeiro passo: Eles sonharam em ver aquele homem curado, andando tal qual eles mesmos, participando talvez das festas, não precisando depender de mais ninguém, sonharam em vê-lo curado, talvez como o amor de um pai para com um filho, assim como Jairo que ao ver o Senhor Jesus suplicou insistentemente que o Senhor Jesus fosse ver sua filha que estava à morte, e esta foi curada, ou mesmo o caso das irmãs Marta e Maria que ao perceberem a doença de seu irmão Lázaro e, por amá-lo, mandaram chamar o Senhor que estava em outra cidade. Nem mesmo a distância foi impedimento para buscar ajuda ao seu irmão, e assim o Senhor retornou e Lazaro foi ressuscitado dentre os mortos. Lembremo-nos também irmãos do próprio Senhor Jesus que atravessou uma tempestade simplesmente para a libertar dois homens endemoninhados, é sublime o amor do Senhor por nós e como Ele age quando percebe nossa atitude em relação ao nosso semelhante.

Vamos relembrar a passagem do centurião que, mesmo gozando de alta patente militar, o que o tornava uma pessoa importante, humilho-se e implorou ao Senhor Jesus pela saúde de seu criado. A atitude de fé e de amor do centurião pelo seu servo moveu o coração de Jesus, que imediatamente fez com que aquele servo fosse curado.

O segundo passo foi a determinação deles. Eles determinaram que levariam aquele homem à presença de Jesus mesmo sabendo que teriam obstáculos. Entre eles havia um propósito a ser cumprido a qualquer custo. A resposta de Jesus à fé dos amigos do parálítico mostra a eficácia da fé em nome dos outros.

A Bíblia nos relata uma passagem que ensina que o amor e o cuidado para com os nossos semelhantes são uma forma de cumprir os mandamentos do

Senhor. Em Lucas 10:27, Jesus resumiu todos os mandamentos em dois: “Amaras o Senhor teu Deus de todo o teu coração de toda a tua alma de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento e amarás o teu próximo como a ti mesmo”. A seguir, Jesus exemplificou com a parábola do bom samaritano que, ao ver um homem ferido e caído ao chão, compadeceu-se dele, tratou-lhe as feridas, levou-o para uma hospedaria e custeou todas as suas despesas.

Com essa mesma compaixão agiram os quatro amigos do paralítico, e é esse mesmo sentimento de misericórdia que Deus espera de nós.

O terceiro passo: Usaram a criatividade. A Bíblia relata que a casa estava cheia, não podiam se aproximar por causa da multidão. Eles tentaram entrar pela porta, mas não era possível romper aquela multidão de pessoas. Nós às vezes desistimos de ir ao cinema por estar cheio, ou mesmo ao metrô por estar lotado. Talvez saíssemos bravos, irados ou reclamando e até desistiríamos, mas não foi o que aconteceu com os quatro amigos, pois eram impulsionados por um amor sem medida e sua recompensa era a saúde do amigo. Então usaram a criatividade e, determinados, subiram pelo telhado e abriram uma brecha sobre o local onde Jesus estava. Irmãos, imaginem vocês subindo em um telhado. Hoje em dia numa casa térrea comum são pelo menos 4 metros de altura. Pense um pouco, como você faria para subir com uma maca e nela um sujeito doente, sem poder andar, uma pessoa totalmente dependente e, claro, com muito medo! Pois bem, e se ele cair qual sua chance de não se machucar ainda mais? Quase zero! É disso que estamos falando. O telhado pelo que a Bíblia relata tinha um eirado plano, ou seja, um terraço provavelmente feito de telhas de barro muito frágeis, o qual se alcançava por uma escada externa, e era usada como espaço adicional. Bem agora depois da aventura de subir, temos que começar a descer a maca e claro com o sujeito doente deitado nela, de preferência exatamente na presença do Mestre. Olhe a cena! “– Irmãos, cuidado o moço! ”; “– ele pode cair! ” “– amarre-o bem! ”; “– devagar”; “– hei você! Abre um spacinho”; “– hei você, ajuda a segurar a maca, o sujeito é um paralítico!” Pense, imagine toda a cena!

O quarto passo: eles tiveram fé, crer sem questionar, acreditaram do fundo do coração sem duvidar, lançaram-se incondicionalmente no colo do

Senhor. Somente a fé pode remover montanhas. Os quatro amigos colocaram a sua fé em ação. Nós não devemos ver obstáculo, mas temos que agir para alcançar aquilo que Deus tem de propósito em nossas vidas.

A Bíblia diz que Jesus, vendo a fé deles, disse ao parálítico: Filho, perdoados estão teus pecados. E estavam ali alguns escribas, que arrazoavam entre si. Jesus lhes disse: “-por que arrazoais sobre estas coisas em vossos corações? Qual é mais fácil? Dizer ao parálítico está perdoado teus pecados; ou dizer-lhe: levanta-te, e toma o teu leito, e anda? ”

Irmãos, fico imaginando os ossos daquele homem estalando e as suas pernas e talvez os braços voltando ao normal. Assim ele ficou restaurado por completo de sua plena saúde. Imaginem a reação daqueles quatro homens ao ver seu amigo curado. Penso que, da mesma maneira, sentimos muita alegria quando oramos por alguém e esta pessoa dias depois nos diz estou bem melhor, já passou, Deus me agraciou-me com sua misericórdia.

Mais aqui faço uma pergunta a cada ouvinte: **Quantas almas você tem levado diante da presença salvadora de Jesus?** Uma coisa aquele parálítico não sabia que tinha que ser perdoado para que as coisas acontecessem. Talvez você esta precisando perdoar para que alguma coisa aconteça em sua vida.

Talvez na sua vida você esteja como este parálítico, você esta dependendo de muitas pessoas, suas vitórias estão paralisadas por causa destas atitudes suas.

É hora de mudar as coisas pela fé em nome de Jesus.

Muitas pessoas estão falando de você por aí, como os escribas manando a cabeça quando você passa dizendo este deve e não paga nada ou até olha ele nunca muda é isso é aquilo.

Deus quer fazer estas suas bênçãos chegarem em sua vida você precisa usar seus sonhos, colocar a determinação em uso.

Determinar o que você quer de sua vida e andar no foco não perder o alvo numa guerra não pode dar tiro para qualquer lugar temos que ter objetivo e alvo a ser atingido.

Colocar sua criatividade seu bom senso para funcionar. Deus te deu um espírito de ousadia não de covardia e Ele está contigo. O mais importante é colocar sua fé em ação.

A fé é a chave da sua vitória, pois sem fé não agradaremos a Deus. Ele precisa que sua fé esteja aguçada. Ele fará milagres em sua vida. Por isso neste dia que se chama hoje Deus vai mudar esta situação em seu viver, acredite.

Em nome de Jesus.

Amém.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bíblia de Estudo Plenitude, Edição Revisada e Atualizada – Tradução João Ferreira de Almeida, São Paulo, Editora Sociedade Bíblica do Brasil, 2002.

HENRICHSEN, Walter A. – Métodos de estudo bíblico, São Paulo: Ed. Mundo Cristão, 2004.

Braga, James – Como estudar a Bíblia – São Paulo: Ed. Vida, 2002.

LACHLER, Karl – Prega a palavra: Passos para a exposição Bíblica, São Paulo – Ed. Vida Nova, 1995.

BERKHOF, Louis – Princípios de Interpretação Bíblica – Ed. Cultura Cristã, 2. Ed. Revisada – São Paulo, 2004.

BOCK, Darrell L. – Jesus Segundo as escrituras, Primeira Edição Ed. Shedd Publicações Ltda-Me, 2006.